

## As Duas Ilhas

Castro Alves

Quando à noite — às horas mortas —  
O silêncio e a solidão  
— Sob o dossel do infinito —  
Dormem do mar n'amplidão,  
Vê-se, por cima dos mares,  
Rasgando o teto dos ares  
Dois gigantescos perfis...

Olhando por sobre as vagas,  
Atentos, longínquas plagas  
Ao clarear dos fuzis.  
Quem os vê, olha espantado  
E a sós murmura: "O que é?  
Ai! que atalaias gigantes,

São essas além de pé?!..."  
Adamastor de granito  
Co'a testa roça o infinito  
E a barba molha no mar;  
E de pedra a cabeleira  
Sacudind'a onda ligeira

Faz de medo recuar...  
São-dons marcos miliários,  
Que Deus nas ondas plantou.  
Dons rochedos, onde o mundo  
Dous Prometous amarrou!...  
— Acolá... (Não tenhas medo!...)

E Santa Helena — o rochedo  
Desse Titã, que foi rei!...  
—Ali... (Não feches os olhos!...)  
Ali... aqueles abrolhos  
São a ilha de Jersey!...  
São eles-os dous gigantes

No século de pigmeus.  
São eles — que a majestade  
Arrancam da mão de Deus.  
—Este concentra na fronte  
Mais astros-que o horizonte,  
Mais luz — do que o sol lançou!...

— Aquele-na destra alçada  
Traz segura sua espada  
— Cometa, que ao céu roubou!...  
E olham os velhos rochedos  
O Sena, que dorme além...  
E a França, que entre a caligem

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

